



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo
14
Fevereiro - 1960
N.º 1455
Ano XXVIII Século VII
(AVENÇADO)
Fundado pelo C. de Cultura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telex. 187

T U R I S M O -Fonte de Riqueza Nacional

O turismo é, essencialmente, uma actividade do tempo de paz. Com efeito, o seu vasto campo, propício às mais variadas manifestações de cultura e desenvolvimento de relações entre os povos, só é viável num clima pacífico e de segura estabilidade social. Assim é que o nosso País, para além da sua atmosfera de sossego e beneficiando do apaziguamento que as relações internacionais registam, mormente na Península, mercê dos seus encantos naturais, da lha-neza da sua gente, do tipicismo dos seus costumes, da benignidade das temperaturas e da fraca densidade das chuvas, oferece condições do maior agrado para a passagem das férias, para a viagem de recreio, para a estadia de recuperação, que a vida moderna, tão premente de exigências e de esforços, exige e proporciona, transformando em saudáveis e higiénicos hábitos sociais o que dantes era um mero divertimento de milionários.

Apesar deste cunho de utilidade, o turismo não deixou de constituir uma fonte de receita. Antes pelo contrário: uma vez extensivo às camadas mais numerosas da população, promoveu um maior movimento cambial, favoreceu as indústrias de transportes e de hotelaria, movimentou o aparecimento de inumeráveis e diversas explorações em que empregam a sua existência pequenos e grandes núcleos de serventários, pessoal especializado nas várias facetas em que se desdobra a actividade resultante do turismo, ao mesmo tempo que fomenta o desenvolvimento de numerosas pequenas indústrias, algumas artes mais, de recordações, de docerias, de objectos regionalistas, etc. Observa-se, portanto, que o turismo interessa, não só do ponto de vista cultural, e social, no que tem de restaurador de forças físicas e psíquicas, mas — e acima disso — como factor económico favorável ao acréscimo da riqueza local, através do desenvolvimento, que provoca e facilita, das regiões de condições privilegiadas, como é o caso de Portugal.

Conscientes destas razões ponderáveis, as entidades que no País superintendem na actividade turística não têm descurado qualquer pormenor. Sucede-se, assim, as inaugurações de novos hotéis, o apetrechamento material das zonas mais características ou aprazíveis, a educação dos elementos que têm a seu cargo o contacto ou o serviço dos turistas. E os resultados conseguidos são já palpáveis: o estrangeiro procura o nosso País, as organizações turísticas mandam os seus funcionários, que vêm, estudam e partem convencidos das magníficas condições e facilidades que Portugal oferece ao desenvolvimento dessa cada vez mais importante indústria.

Por outro lado, não se descuidava a propaganda e os serviços complementares fazem chegar o nome das nossas melhores estâncias aos principais países do Globo, através de cartazes, programas de televisão, exhibições do nosso folclore, folhetos distribuídos às companhias de aviação e navegação. Também a concessão de subsídios tem a seu favor e a política de «pousadas», continua activa e a dar os mais bem sucedidos resultados.

Fica-se, ainda, referência à actividade dos órgãos locais de turismo cujas iniciativas são de primordial importância. A sua acção faz-se sentir com vista a um aprimoramento necessário, nas manifestações propriamente populares, feiras, romarias, exposições, embelezamento dos locais mais visitados, etc.

Mas há sobretudo, que mentalizar as nossas populações, para que continuem a desenvolver o sentido turístico, limpando-o do sentimento estritamente comercial a especulativo, para o integrar numa linha de boa organização, com adquadros meios que cativem e não afastem os que procuram as belezas amoráveis e a suavidade convidativa das nossas paisagens e dos nossos costumes.

Só assim poderemos manter o nível progressivo da nossa política turística, a qual vem dando os mais optimistas resultados, expressos no constante aumento de turistas — 245.052, de Janeiro a Setembro de 1959 o que significa, em linguagem corrente, um lucro substancial revertível a favor do País e das próprias populações locais.

O Orfeão de Espinho realiza um espectáculo na Régua no próximo sábado, 20

O Orfeão de Espinho desloca-se no próximo sábado, 20 à Régua, para realizar um espectáculo à noite no cinema daquela freguesia e importante Vila, cujo produto reverte em favor duma instituição de assistência local. O sarau constará, entre outros números, da representação da conhecida peça dramática «Coroa de Rosas», da autoria do poeta Carlos de Moraes e dum acto de variedades à base de danças e cantares de Espinho.

— Em seguida a este espectáculo, recomeçarão os ensaios da famosa farsa «O Pinto Calçado», com vista a um espectáculo a efectuar em Espinho na primeira

Curso de Educação de Adultos

O movimento recuperador empreendido pelo Ministério da Educação através da Direcção Geral do Ensino Primário, continua a desenvolver-se por todo o País, com enorme intensidade e ampla correspondência. No actual ano lectivo foram criados já cerca de 500 cursos de educação de adultos e promovidos perto de 2.700. O número de alunos inscritos é nesta altura próximo de 50.000.

vera. Está em projecto ainda um sarau em favor duma instituição local, no qual será representada uma obra de teatro de grande valor artístico.

As Comemorações Nacionais Henriquinas iniciam-se a 4 de Março

Pela Presidência do Conselho saiu um decreto-lei concebido nos termos seguintes:

«Está o Governo empenhado em assegurar que as Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique correspondam à elevada finalidade com que têm sido preparadas: evocar a figura, a vida e a obra do Navegador; através dessa evocação, lembrar os grandes passos da gesta dos Descobrimentos e da acção civilizadora dos portugueses. Espera-se, ao mesmo tempo, que dos principais actos comemorativos resultem lições plenamente actuais, geradoras de confiança no esforço criador e na capacidade de acção do povo português, bem como na sua aptidão para enfrentar os problemas que nesta hora se lhe apresentam.

Conforme foi oportunamente divulgado, as comemorações terão o seu início em 4 de Março do corrente ano, através de cerimónias de carácter religioso, a celebrar nas sées episcopais e igrejas matrizes, e de sessões cívicas promovidas em todos os concelhos pelas respectivas câmaras municipais. Para que o maior número de portugueses possa tomar parte nessas solenidades, em todos os territórios do Continente, das Ilhas e do Ultramar, resolveu o Governo considerar feriado nacional o dia da inauguração das comemorações. Reconhece-se, ao mesmo tempo, deverem estas adoptar uma bandeira que sintetize expressivamente as ideias mestras inspiradoras da obra do Infante. Ora o signo que melhor representa a grande empresa dos Descobrimentos é sem dúvida a usada pela Ordem de Cristo, de que o Infante foi regedor e governador. Está, pois, indicado que seja esse o símbolo por excelência das comemorações henriquinas. Dos vários desenhos da Cruz de Cristo legados pela nossa história escolheu-se o da cruz «firmada», por corresponder à melhor estilização heráldica das bandeiras da marinharia cartográfica e por dar melhor projecção visual quando usada.

Nestes termos: Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do art.º 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte: art.º 1.º — É considerado feriado nacional o dia 4 de Março do corrente ano, em que serão inauguradas as comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique. Art.º 2.º — Será adoptada como bandeira oficial das comemorações a bandeira da Cruz de Cristo, cujo modelo e descrição são publicados em anexo a este decreto-lei.

Descrição — Bandeira quadrada. De branco, a Cruz da Ordem de Cristo com os braços firmados nos bordos do campo e as pontas laterais de cada braço convergentes no respectivo ângulo do quadrado.

— Esperamos que da iniciativa da nossa Câmara Municipal, da autoridade religiosa e das colectividades culturais ou artísticas locais, resulte uma comemoração condigna de tão importante acontecimento nacional em Espinho no dia 4 do próximo mês de Março.

Programa das festas de Verão DE 1960

Segundo chegou ao nosso conhecimento, projecta a Comissão Municipal de Turismo de Espinho, presidida pelo sr. António Dias Coelho, organizar um programa de festas de verão à altura da estácia durante a próxima época balnear.

Contemos em que da actuação esforçada e esclarecida da dita entidade resulte o melhor benefício para a nossa terra, tão carecida de valorizar-se no capítulo de Festas e diversões.

TAÇA EUROPEIA DE VOLEIBOL

A hora do jornal entrar na máquina, soubemos de fonte segura que até aquele momento a direcção do Sporting de Espinho ainda não havia resolvido sobre a sua participação na Taça Europeia de Voleibol.

Quando...

(A M. J. P. M. S.)

Quando por mim passares
e te lembrares
de que amei, como ninguém
e que o desprezo que me deste
foi chaga que me fizeste
como não me fez jamais alguém...
— Quando perguntares a ti própria
o que me pôs assim
(tão diferente de mim)
esquecida do meu querer
alheia ao meu sofrer,
quando um dia tiveres de me falar
e então fores obrigada
a reparar
que perdi a voz, que nada sou
e que a minha vista está cansada
de chorar,
quando tiveres de contemplar
este corpo sem alma,
(matéria sem vida)
que só tu tens poder
de poder animar,
quando buscares em vão o meu sorriso,
sem o achares
e vires que são de mármore
as mãos que tu tocares...

...Então... só então
compreenderás
quanto pode o meu eterno querer
e quanto mal me fez
ter de sofrer
o teu desdém!

Porém...!
Não tenhas pena de mim!
Ama muito mais quem sofre assim
e eu ainda tenho orgulho!
! Antes quero o veneno amargo
da infelicidade,
que a tua imensa e caridosa piedade!

Praia de Espinho, Janeiro de 56

M. L. (Neto)

Concurso "Rainha da Rádio e da TV"

Conforme já aludimos no n.º transacto da «Defesa», a revista «Flama», em seu n.º de 29 de Janeiro, insere uma entrevista com a concorrente Ana Maria, a qual por se tratar de uma artista espinhense, com a devida vénia transcrevemos para conhecimento de todos os nossos leitores:

ENTREVISTA DA ACTUALIDADE

O Concurso «Rainha da Rádio e da TV». A vida artística de Ana Maria contada por ela própria aos leitores da FLAMA

Falamos hoje da artista da rádio e da televisão, Ana Maria, que tem vindo a alcançar justo prestígio no nosso meio artístico. Se o nome de Ana Maria não é, ainda, conhecido do grande público, não quer dizer que o seu trabalho profissional, apreciado e devidamente recompensado pelos auditores mais atentos ao despontar dos novos valores, não tenha já sido citado em letra de forma por alguns críticos menos preocupados com as coisas más da nossa rádio.

Ana Maria pretende, acima de tudo, não falsear a verdade das intenções, procurando impor as suas características e trabalhando afinadamente na valorização dos recursos naturais. É uma rapariga distante das gracinhas de bastidores, do elogio fácil e do trabalho superficial. As suas canções, os programas especiais na E. N. e na TV e os discos que tem gravado, são a consequência do seu grande entusiasmo pela profissão que abraçou, e á qual se dedica de alma e coração.

Sendo uma artista da rádio portuguesa, Ana Maria consegue ser diferente, não cultivando o lugar comum. Felizmente que isso já foi compreendido e pode dizer-se que ela é a única cançonetista com um programa de sua autoria na Emissora Nacional.

A menina do coro que dirigiu um orfeão de 70 vozes

Pedimos a Ana Maria que contasse aos nossos leitores o início da sua vida artística, porventura desconhe-

Letreiros Luminosos

Atestando o espírito progressivo dos nossos comerciantes e industriais, temos hoje a registar mais 3 letreiros luminosos, sendo um no Largo do Marquês da Graciosa, do Cabelleiro Manuel, outro na Rua 16, na Barbearia Almeida, e outro na Rua 8, no «Stand» da Oliva.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

A Comissão Administrativa do Cine Clube de Espinho leva a efeito na próxima 4.ª feira, dia 17 do corrente, a 64.ª sessão Cinematográfica na qual será exibido um filme de alto nível. A sessão é para adultos.

cido de muitos dos seus admiradores. A ocasião é oportuna, tanto mais que Ana Maria conseguiu, em espaço de tempo relativamente curto, brilhante classificação no concurso que a FLAMA está a organizar com tanto êxito. E, afinal, mais uma prova de que o público, quando chamado a depor, sabe reconhecer os valores.

— Comecei a minha actividade artística muito nova. Cantei pela primeira vez em público, aos quatro anos, numa recitação de homenagem ao Pároco da minha terra natal, a praia de Espinho.

Auxiliada nos primeiros anos da minha existência pelo meu saudoso contrerrâneo, o compositor Fausto Neves, fui menina de coro, interpretando melodias bem diversas das que hoje me tornam conhecida dos meus amigos ouvintes, como eu me habituei já a tratá-los. Educada num colégio em Lisboa, aí dediquei toda a atenção à minha música, estudando piano, canto e composição. Numa localidade da Beira, Penacova, apens com 15 anos, cheguei a dirigir um orfeão de 70 vozes, na sua maioria, trabalhadores do campo. Aos 16 anos, estreei-me no emissor nortenho da Ideal Rádio, cantando, dois anos depois, aos microfones do Emissor Regional do Norte, apenas música regional portuguesa.

(Continua na 2.ª página)

As Gralhas

A maldita gralha tipográfica é a arrelia do cabouqueiro da pena, que lubuta, suando, na seara das letras. Por mais cuidado que procure ter não lhe pode escapar. Sempre à espreita para lançar confusão no encadeamento da prosa. E' como o grão de areia que provoca, por momentos, o emperamento da engrenagem.

Lê-se, relê-se e nada. Porém, a gralha lá ficou escondida a aguardar o momento propício para esturrar o cozinhado literário. De repente, sem mais aquelas, aparece e zás, estraga tudo. O indivíduo coça a cabeça e diz lá para os seus botões: — como dianho esta me escapou?

A gralha tipográfica é a erva daninha na seara das letras, monda-se aqui e acolá, porém, alguma escapa e acusa a sua presença logo de seguida.

Exige-se do tipógrafo uma responsabilidade que ele, em geral, foge de assumir. E' uma questão de brio profissional, embora mais vincado noutros tempos do que hoje, em que a produção é grande e o cuidado pouco. A caixa, quer alta, quer baixa, é, em geral, manipulada por indivíduos sem a mais elementar responsabilidade tanto no munus profissional como no campo cultural. Que diabo! Não fica mal a ninguém possuir uns conhecimentos gerais do mundo que nos rodeia.

O compositor — tipógrafo deveria ser para o homem das letras o seu ajudante imediato, pois é ele que lhe põe em letra redonda, legível e definitiva, os seus escritos, alguns muito gatafufados. Se adrega, no entanto, de encontrar um profissional consciencioso, estará o seu trabalho a ganhar em facilidade e beleza.

Sabemos que existem tipógrafos, briosos. São, infelizmente, poucos, Valem dinheiro; disputados e apreciados, são os florões da classe. Obra que lhes passe pela mão sai aseada e diz-se: — aqui está o dedo de Fulano.

O escritor Joaquim de Oliveira, que é homem de teatro e conhecedor profundo do teatro vicentino, tem sido, como todos os que se dedicam às letras, vítima dessa moléstia, a gralha tipográfica. E não concedendo o meio de a combater, procurou, apenas por desabafo, arquivar num saboroso artigo, agora dado a público em separata, as erratas, mais ou menos sentenciosas, usadas nas obras de escritores conhecidos. E' uma espécie de antologia das desculpas criadas pelos autores para perdê-los dos erros cometidos por intervenientes na confecção das suas obras. Algumas dessas declarações, dadas à posteridade, possuem um cunho singular e psicológico.

Uns confiam na inteligência do leitor a emenda de algumas, como Camilo; outras, como Henrique Roldão, que diz: — Erratas. As que o leitor julgar convenientes, são do género não-te-rales e deixam ao pio leitor o trabalhinho de as catar.

E' clássica a advertência de D. Francisco Manuel de Melo, dizendo:

Da infelicidade da composição, erros da escritura, e outras imperfeições da estampa não há que dizer-vos: vós os vedes, vós os castigais.

Por outro lado, Eduardo de Carvalho, que foi dos mais mimoseados pela gralha na sua obra *Os Portugueses na Nova Inglaterra*, deixou-nos esta humorística advertência:

Em Portugal, formosa Gralheira, o pior que pode acontecer a quem escreve é estar ausente—no estrangeiro ou no cemitério: Ou mesmo dentro do país—a duas léguas do tipógrafo. Enquanto não se criar uma Companhia de Seguros contra riscos de composição e impressão, defendida e alantada por um Código Penal severo, ou uma vacina preventiva, preparada por um dos nossos médicos amante das letras, impõe-se uma folhinha suplementar em que se convide o leitor pio a erguer a cruz dum emenda em todos os sítios onde houve atentado mortal contra as regras estabelecidas e contra o pensamento do autor.

Emendem os leitores a coisa como puderem, que eu prometo-lhes uma segunda edição perfeita e limpa—se vender quatro exemplares da primeira.

Joaquim de Oliveira, andou bem em ter o cuidado de reunir estes desabafo, dos quais alguns ficaram como exemplo psicológico ou de bom humor dos seus autores. Joaquim de Oliveira fez bom trabalho, ainda inédito até à data.

Mário Arelas

(De «Comércio da Póvoa de Varzim»)

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS, em 12, a sr.ª D. Ana Alves da Oliveira, esposa do sr. Américo Alves de Sá, da Silvada.

FAZEM ANOS, Hoje, dia 14 as sr.ªs D. Maria José de Carvalho Vaz, esposa do sr. Silvério Vaz, e D. Josefa da Conceição Fortuna Couto, esposa do sr. Mário Fortuna Couto; os sr.ªs José Luis Martins Dias Pinto, Fernando Soares Ferreira e Fernando Nery Ferreira Neto;

— Amanhã, dia 15, as sr.ªs D. Josefina Calasta Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Baldo Nunes dos Santos, D. Palmira Ferreira Alves Mourão, D. Inácia Pinto da Ressada, de Anta, D. Palmira Rodrigues da Carvalho, esposa do sr. Daniel Rodrigues da Costa, da Silvada; a senhora rinha Maria Eunice Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Paralta de Sousa, do Porto; a menina Maria da Fátima filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, e os meninos Mário da Silva Cruz, filho do sr. António Carlos Cruz, e Jacinto filho do sr. José Loureiro Zinho;

— em 16, os sr.ªs Manuel Estivas dos Santos, José Alberto Pinto da Ressada, de Anta, e Belmiro Cardoso de Sousa; o menino Rogério Alexandre, Amiral da Cruz, filho do sr. Alexandre Amaral da Cruz, de Gata; completa o seu 5º ano da existência a menina Olga Mendilla, filhinha do sr. dr. Sérgio Alves Moreira ausente em Venezuela, e a netinha do nosso director sr. Benjamim da Costa Dias;

— em 17, as sr.ªs D. Francisca Leal da Pinho, esposa do sr. António Gomes da Pinho; D. Fernanda do Lago Conceição D. Palmira da Silva Loureiro Paralta da Silvada os sr.ªs dr. João José Henriques, ausente em África; Adelino Rodrigues da Silva, de Anta; e o menino Carlos Alberto Ribeiro da Silva, sobrinho da sr.ª D. Isabel Equival Fernandes, ausente em Lisboa;

— em 18, as sr.ªs D. Maria Teresa Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente, D. Emília da Silva Quintas, esposa do sr. José Rodrigues da Silva, e D. Avelinda Alves da Silva Visconcelos, ausente no Porto; o sr. António Francisco da Sá, da Silvada e o menino Emílio Dantas Amaral da Cruz, filho do sr. Alexandre A Amaral da Cruz;

— em 19, a sr.ª D. Castmira Rodrigues Bouças esposa do sr. João Bouças; os sr.ªs ang. António Galvão Henriques, de Avairto, e Armando Paralta do Couto, ausente em África; e o menino Avelino Paralta da Rocha;

— em 20, as sr.ªs D. Maria da Graça Lucas da S. Mendonça, de Lisboa; D. Dolinda Alves de Moraes, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Moraes, e D. Maria Vieira Visau, esposa do sr. José Ferreira Visau; a menina Loura Manuela filha do Alfarez-audador sr. Afonso Manuel Cunha O Rebelo ausente em Almada, e Maria Júlia. Ralvas Martins, filha do sr. Manu I da Silva Martins, ausente em Venezuela; e o menino Carlos Luis, filho do sr. Américo Vieira Pinto, da Paços de Brandão.

Partidas e Chegadas

Com suas duas gentis filhas, chegou da cidade de S. Paulo, Brasil, a sr.ª D. Alzira de Almeida Pinto dedicada esposa do nosso assinante sr. Afonso Partido;

— Após 30 dias de permanência entre nós, regressou o Lourenço Marques, o nosso amigo sr. Felício Vieira Pinto.

“Parabens”

Ao distinto enfermeiro e técnico de radiologia, António da Rocha Fardilha, natural de Silvada, louvado ultimamente na Capital pelo Ministério do Exército e recentemente nomeado pela Companhia de Diamantes de Angola, para exercício de sua nobre missão.

Des-jamos a este talentoso, nável e ilustre técnico, longa vida e largas prosperidades, e formulamos votos de boa viagem.

Um Grupo de Amigos

Oferece-se

EMPREGADO com prática de balcão, para mercearia ou armazém de, com a idade de 23 anos. Informa a Redacção

O Carnaval no «Nosso Café»

O próximo Carnaval vai ser ruidosamente festejado no amplo salão de festas de «O Nosso Café», para o que a gerência do importante e conceituado estabelecimento organizou o seguinte programa:

Sábado, dia 27 — Grandioso baile;

Domingo, 28 — à tarde — Matinée Infantil e concurso de fantasias;

Terça-feira, 1 de Março, à tarde: Matinée dançante; à noite: Grandioso baile.

Imprensa Ilustrada

«Jornal Feminino»

O N.º 55, de 1 do corrente, desta excelente revista insere o seguinte sumário:

«Notas a propósito de Albert Camus M. da G. Duarte; «Entrevista às alunas da E. S. de Belas Artes» — Sónia Paula; «Porque é que os homens são assim?» — Helena Paula; «Da mulher para a mulher» — M. Henrique; «Francçoise Sagan e o Divórcio» — Sónia Paula; «O outro» — Manuel S. Vilaça; «Cantinho de humor» — J. F. Martins; «Lisboa 60» — Gentil Marques; «A vida e os seus romances» — Dora C. da Silva; «Miscelânea» — B. S. Cardoso; «Cruel Amor» — João Grave; Ricky — Novela ilustrada; Página das Mães, Modas Bordados, etc., Variedades — Reportagens, Culinária, Desportos, Concursos, etc., etc., uma infinidade de coisas que prendem a atenção da Mulher, mas também a do Homem.

«O Jornal Feminino», dirigido proficientemente por D. Elisa de Carvalho, pela sua variada e interessante colaboração e excelente aspecto gráfico, continua a subir de cotação no apreço da Sociedade Feminina e o facto justifica-se plenamente.

Lavores

«PARA TI» «CINDERELA» Recebemos os n.os 91 e 60, respectivamente, destas duas publicações periódicas dedicadas ao sexo feminino, inserindo primorosos desenhos e bordados de peças de vestuário e utilidade doméstica.

«Gazeta Literária»

Foi já distribuído o N.º 8 da II série deste apreciado órgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, o qual insere, entre outros, os seguintes originais:

«Prémios Literários» — «A Situação da Cultura em Portugal» — «Antologia dos Jornalistas» — «Paulo Freire» — «A Propósito da Pintura de Moreira de Azevedo», por Alberto Uva; — «A Arte Dramática em Portugal e sua utilidade pedagógica», por Bertino Daciano — «Camus, a França e a Humanidade», por Nuno Rocha — «Casa de Férias dos Intelectuais e Artistas» — «Os Desenhos de Teixeira de Pascoais», por Maria José Teixeira de Vasconcelos — «Os Inúteis» (Viteloni) por Georges Sadoul, etc.

Em separata a continuação do conto de Korolenko: «O Moleiro e o Diabo».

Rapaz-precisa-se

Para apontador de obras de oficina de cerralharia, com idade mínima de 16 anos e 4.ª classe. Informa: Tipografia Espinhense

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.º 658 - Telef. 920097 ESPINHO

Novo Pároco de Espinho

Em substituição do rev.º Costa Maia que deixou a paróquia de Espinho para ocupar outro posto eclesástico na cidade do Porto o Senhor Bispo do Porto, acaba de nomear pároco da Freguesia de Espinho, o rev.º Pe. Artur Martins da Silva que vinha exercendo as funções de secretário de S.ª Ex.ª Rev.ma.

Ao novo Pároco, que já entrou em exercício, dirigimos respeitosas saudações e votos de felicidade no desempenho da sua missão.

Bailes de Carnaval no Salão da Piscina

Promovidos pelo Orfeão de Espinho realizam-se no Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico animados bailes de carnaval nas noites de 28 do corrente e de 3.ª feira, 1 de Março.

Manuel de Oliveira Ramos J.ºr

Missa do 30.º dia

Sufragando a alma do sr. Manuel de Oliveira Ramos Júnior falecido no Rio de Janeiro Brasil, onde era muito estimado comerciante, seu cunhado Paulo Amorim manda celebrar missa no próximo domingo, dia 21 de Fevereiro, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 11 horas, agradecendo a comparação e amizade de suas relações e amizade, a este piedoso acto.

Espinho, 12 de Fevereiro de 1960

Declaração

O proprietário do prédio onde está instalada a «Barbearia Impecável», sita à Rua 19, n.º 249, da qual são sócios gerentes os sr.ªs Custódio, Augusto e Diamantino, declara para todos os efeitos, que nada tem que ver com os negócios da Sociedade pelo que será inútil procurarem-no para tal fim.

Espinho, 11 de Fevereiro de 1960

Missa de mês por alma de D. Maria Adelaide dos Santos Carvalho

A Família da saudosa sr.ª D. Maria Adelaide dos Santos Carvalho, mãe da sr.ª D. Célia Maria dos Santos Carvalho Mendes Teixeira e sogra do sr. dr. Jorge Mendes Teixeira, agradece a participação à missa que por alma da extinta é celebrada no dia 21 do corrente, pelas 9 h. da manhã, na Capela de Nossa Senhora d' Ajuda.

AVISO

O proprietário da casa de pasto «A Desportiva», situada na Rua 9 — 457, pede a todos os seus credores da praça o favor de comparecerem no prazo de 8 dias a contar da publicação deste anúncio, para liquidar todos os seus débitos.

Manuel Alves de Lima

Concurso

“Rainha da Rádio e da TV”

Continuação da 1.ª pag.

Um bom programa «20 minutos com Ana Maria»

Recordando os momentos decisivos da sua vida, Ana Maria continua:

—Tenho dedicado toda a minha vida ao estudo da arte sublime dos sons. Todavia, uma forte doença e o nascimento de minha filha, retiraram-me da vida artística durante seis anos, voltando à actividade, como produtora de publicidade radiofónica para uma importante firma comercial, e, nesse ambiente amigo, eu renasci de novo para a rádio. Há aproximadamente dois anos recomencei a cantar na Emissora Nacional, mas acompanhada por uma simples viola, interpretando canções brasileiras, num tipo que bem define a minha personalidade. A ideia mereceu a atenção de alguns elementos superiores da Emissora, e assim, após um ano de trabalho em programas de variedades, muito bem orientada e ajudada pelo Maestro Joaquim Luis Gomes, tive a honra de criar o meu próprio programa. Esta emissão mantém-se há um ano, merecendo da parte dos ouvintes, um carinho que muito me sensibiliza. O programa, agora orientado por mim, tomou, mais tarde, o nome de «Vinte Minutos com Ana Maria» e é transmitido todos os meses. Uma vez mais conhecida, gravei para a Alvorada algumas canções brasileiras, merecendo do compositor brasileiro Paulo Borges, autor da «Cabecinha no Ombro», honrosos elogios.

No espaço de um ano voltei a gravar para a Fonomat, Deca e, novamente, Alvorada, com composições de Joaquim Luis Gomes, Arlindo de Carvalho, Alberto Correia e Venâncio Marques.

A última etapa da minha vida artística alcançei-a há quatro meses, quando me estreei na televisão portuguesa, também num programa especial.

Estou satisfeita por tudo e dou graças a Deus por me ter ajudado a trilhar caminho por vezes tão ingrato e tão difícil.

Sobre a sua classificação no concurso da «Rainha da Rádio» disse-nos Ana Maria que nunca esperou, em tão pouco tempo, atingir esta classificação. E concluiu: —Confesso, sinceramente, que não esperava. E não posso deixar de aproveitar a magnífica oportunidade que a «FLAMA» me dá para saudar e agradecer de todo o meu coração aos meus admiradores, especialmente os conterrâneos que tanto contribuíram para a classificação. A todos, o meu obrigado amigo.

Registo das Sociedades

A partir de 1 de Janeiro do corrente ano o registo comercial da constituição das sociedades, bem como das subsequentes alterações do pacto social tem obrigatoriamente de ser requerido no prazo de noventa dias, a contar da data da correspondente escritura.

Relativamente às sociedades já existentes que se não encontram matriculadas — o registo acima referido tem de ser requerido até 28 de Junho do corrente ano.

As sociedades que não requeriram, dentro do prazo legal, a inscrição dos factos sujeitos a registo obrigatório, incorrem em multa de 100\$00 a 5.000\$00 (decreto-lei 42.644-de 14/11/59).

Trata destes serviços e dos respectivos livros selados:

José Ferreira Gomes
Guarda-Livros
Rua 20 n.º 326-Telef. 920619
ESPINHO

Terreno

Vende-se na avenida 24, entre as ruas 19 e 15, com 14 metros de frente por 30 de fundo, Falar na Rua 22 n.º 495 - ESPINHO

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS
CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 1. 20133 (P.P.C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:
PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)
A 17ª jornada

Nesta jornada verificaram-se os seguintes resultados: Caidas 2 Peniche 1; Beira Mar 3 Vila Real 1; Torriense 3 Espinho 0; Chaves 3 Sanjoanense 2; Vianense 2 Marinhense 1; S. G. Lourenço 6 A. C. de Viseu 1; e Oliveirense 5 U. de Coimbra 1.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: S. G. Lourenço, com 25 p.; Peniche, com 22; Chaves, com 20; Sanjoanense, Caidas e Beira Mar, com 19; Marinhense com 17; Oliveirense e Vianense, com 16; Espinho e A. C. de Viseu, com 14; Torriense, 13; e U. de Coimbra com 11.

Torriense 3 Espinho 0

Jogo realizado no Campo das Covas, em Torres Vedras, perante requizido público sob a arbitragem de Fernando Valês, de Santarém. O conteúdo das apostas em ambas as formações: TORRIENSE: Montero Mascido e M. Aguiar; J. de Costa, Humberto e Hilário (ex Benfica); Mácio, Mateus Rui Silva, Saldanha e B. Serra ESPINHO: Vazels; Padão e Resende; Adriano, Valter e Alcibi; Silva, Pinal, Actur, Bouça e Vladimiro.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: S. G. Lourenço, com 25 p.; Peniche, com 22; Chaves, com 20; Sanjoanense, Caidas e Beira Mar, com 19; Marinhense com 17; Oliveirense e Vianense, com 16; Espinho e A. C. de Viseu, com 14; Torriense, 13; e U. de Coimbra com 11.

Após a cerimónia do lançamento da pedra as senhoras da Ilha ofereceram ao sr. Governador Geral um Bouquet espiritual pelas prosperidades do sr. Governador Geral e sua família.

Seguidamente teve lugar uma sessão solene no adro da Igreja que se encontrava artisticamente enfeitado.

No acto do lançamento falou um emigrante, que dirigiu uma patriótica saudação e agradeceu a materialização do pedido.

Hoje a Ilha de Santo Estêvão viveu momentos do maior entusiasmo e alegria por ver realizada uma das suas maiores aspirações que é a «Casa do Povo».

JOGOS PARA HOJE:

São os seguintes os jogos da jornada de hoje: Sanjoanense-A. C. de Viseu; Espinho-Chaves; Peniche-Torriense; Marinhense-Caidas; U. de Coimbra-Vianense; Vila Real Oliveirense; e Beira Mar-S. G. Lourenço.

Espinho — Chaves

Hoje no Campo da Avenida, o Espinho defronta o excelente conjunto do Chaves, 3.ª classificada da Zona Norte, num encontro que precisa de vencer, de forma a manter aspirações a libertar-se de vez da zona perigosa da classificação.

Andebol de Sete
Campeonato Regional do Porto da II Divisão
Espinho 8 Bonfim 9

Hoquei em Campo
Campeonato Regional do Porto da I Divisão
L'Air Liquide 0 A. de Espinho 1

Notícias do Ultramar

Fornecida pela Agência Noticiosa Lusitania

Gôa, 7 (via marconi)—O sr. Governador Geral brigadeiro Vassalo e Silva quando em Junho do ano findo, visitou a Ilha de Santo Estêvão para conhecer de vista as aspirações e necessidades da população daquela Ilha, os seus habitantes pediram a construção da Casa do Povo. O sr. Governador Geral materializou aquele pedido tendo hoje sido lançada a pedra fundamental para a sua construção.

Por esse motivo o sr. brigadeiro Vassalo e Silva deslocou-se naquela Ilha onde a sua população lhe dispensou apotética e entusiasmada recepção.

O sr. Governador Geral lançou aquela pedra na presença de todas as autoridades civis e militares, tendo o Vigário Geral dado a bênção.

Na sua passagem pela Ilha, o sr. Governador Geral foi delirantemente ovacionado, estando as ruas vistosamente engalanadas e enfeitadas de verdura e flores.

Após a cerimónia do lançamento da pedra as senhoras da Ilha ofereceram ao sr. Governador Geral um Bouquet espiritual pelas prosperidades do sr. Governador Geral e sua família.

Seguidamente teve lugar uma sessão solene no adro da Igreja que se encontrava artisticamente enfeitado.

No acto do lançamento falou um emigrante, que dirigiu uma patriótica saudação e agradeceu a materialização do pedido.

Hoje a Ilha de Santo Estêvão viveu momentos do maior entusiasmo e alegria por ver realizada uma das suas maiores aspirações que é a «Casa do Povo».

Luanda 7 — O que poderemos chamar um perfeito «Cemitério de Monstros», foi descoberto a cerca de um quilómetro do Farol das Lagostas, no sentido da fortaleza de S. Pedro da Barra.

Ao que parece os fósseis foram descobertos em 1 de Maio de 1959, por um empregado dos Serviços Geográficos e Cadastrais, sr. Morais e por um ajudante que o acompanhava. Por mero acaso, notaram uns fósseis a descoberto no solo. Comunicaram o caso. Os serviços procederam a pesquisas e o resultado final foi a aparição do «Cemitério de Monstros».

Os trabalhos estão actualmente interrompidos. A brigada limita-se a guardar o local e a recolher alguns dos enormes fósseis que envia para o Museu. Um crânio descomunal foi encontrado e já enviado para o Museu de Angola assim como oito caixotes com variadas ossadas.

Só se entrará numa fase de estudo intenso — e talvez de descobertas importantes quando chegar de Lisboa um cientista perito que, para o efeito, foi requisitado pelos Serviços de Geologia e Minas.

Também ossadas semelhantes foram encontradas a poucos metros do local inicial, durante trabalhos efectuados pela Secil. As escavadoras ao ferirem os terrenos em busca do calcário, trouxeram à superfície numerosos fósseis de estranhas dimensões.

Ao que parece estas ossadas encontram-se soterradas em toda aquela zona compreendida entre o Farol das Lagostas e a fortaleza de S. Pedro da Barra. A ser assim, tratar-se-ia de um dos maiores «Cemitérios de Monstros» conhecidos até hoje.

Missã de Sufrágio

Fernando Marques Meira

Seus pais mandam celebrar uma missa na próxima 2.ª-feira, dia 15 pelas 9 horas na Igreja Matriz de Espinho, em sufrágio da alma do seu filho Fernando à qual pedem por este meio a comparência a este piedoso acto de todas as pessoas amigas.

Espinho, 11-2-60.

Casa Nova

Aluga-se na Rua 4—870, com oito divisões. Chave defronte no n.º 881.

Tratar pelo telefone n.º 61474, do Porto da parte de manhã.

SALÃO IDEAL

Ângulo das Ruas 23 e 18 n.º 703 - ESPINHO

Completamente modernizado, este salão tem ao dispor do Ex.º mo público o competente cabeleireiro vindo da capital, Carlos Duarte, e uma senhora especializada em calista, pedicure, manicure e depilação de sobrancelhas.

Acceptam-se marcações pelo Telefone 920393.

Penteados Modernos

Sociedade de Turismo Costa Verde, L.da

Por escritura de 9 de Novembro de 1959 exatada nas notas do 4.º cartório notarial de Lisboa, Armando Guilherme Crespo dividiu a quota de 90.000\$ que possuía nesta sociedade em duas novas quotas, sendo uma de 50.000\$ que continuou reservando para si, e outra de 40.000\$ que cedeu a Arnaldo Cordeiro Crespo.

Por esta mesma escritura foram introduzidas no pacto desta sociedade por quotas, que tem a sua sede em Espinho, as alterações seguintes:

a) O artigo 2.º ficou substituído pelo seguinte:

2.º — A sede da sociedade é em Espinho e o seu domicílio vai ser, provisoriamente, no Palácio-Hotel dessa vila.

b) O artigo 9.º e seus parágrafos ficaram substituídos pelos seguintes:

9.º — Todos os sócios ficam nomeados gerentes, dispensados de caução e com ou sem retribuição, conforme entre si for convenicionado.

§ 1.º — Os gerentes poderão delegar os seus poderes em quem quiserem, mas sempre com o acordo dos outros sócios, e da mesma forma a sociedade poderá constituir mandatários, tudo nos termos e conforme os respectivos mandatos.

§ 2.º — Para obrigar válidamente a sociedade em todos os actos e contratos que ela queira realizar são necessárias as assinaturas em conjunto de dois gerentes ou seus delegados.

Lisboa, 27 de Novembro de 1959

O Ajudante do Cartório,
Fernando Soares Carinhas

Interesses de Rio Meão

Em referência à reclamação do nosso solícito correspondente em Rio Meão, publicada no nosso n.º de 12 de Julho de 1959, apoiado por diversos industriais e comerciantes daquela localidade, no sentido de ser colocada na estação do C. F. uma caixa-receptáculo de correspondência maior do que a existente, recebemos da Ex.ª Administração dos C. T. T., por intermédio da 2.ª Repartição do S. N. I., o seguinte comunicado que agradecemos:

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones

Serviços de Informação e Reclamações dos CTT

Informação

O jornal «Defesa de Espinho» publicou, no seu número de 12/7/59, uma local em que vários habitantes de Rio Meão apelam, mais uma vez, para os CTT, no sentido de ser colocada na gare de caminho de ferro daquela localidade, uma caixa receptáculo para correspondência de dimensões superiores àquela que presentemente ali se encontra.

Informa a Administração Geral dos CTT que estão em curso providências para satisfazer aquela pretensão. O Chefe dos Serviços de Informações e Reclamações

(Assinatura Illegível)

Tipógrafos - precisam-se

Compositor do 2.º ao 5.º ano; Impressor do 3.º ao 5.º ano. Tipografia Espinhense Rua 14 n.º 1070 - Espinho.

NECROLOGIA

Domingos Pinto de Almeida

Faleceu na noite de 6 para 7 do corrente nesta vila o sr. Domingos Pinto de Almeida, considerado funcionário da Câmara Municipal, que contava 70 anos de idade. Era casado com a sra. D. Elvira Ferreira de Almeida; pai dos srs. Mário de Almeida e Silva e Fernando Pinto de Almeida e Silva, e das sras D. Maria Antonieta Almeida Brito e Cunha, ausente em Sintra, D. Umbelina de Almeida Teles Tavares, ausente em Luanda Angola, e D. Isaura de Almeida Amorim; irmão dos nossos amigos srs. Mário Pinto de Almeida e Francisco Pinto de Almeida e das sras D. Maria, D. Adelaide D. Isaura, D. Rosa e D. Isolete Pinto de Almeida; sogro dos srs. Jorge de Brito e Cunha, dr. José Maria Teles Tavares e Diamantino Amorim, e da sr.ª D. Genoveva Soares de Almeida; e cunhado dos srs. Manuel Coelho Campos, Henrique Cleto, Ismael Lacerda e João Jerónimo Dias.

O funeral efectuou-se na tarde da passada 2.ª-feira saindo o féretro da residência do finado para a Igreja Matriz e desta para o cemitério municipal, com grande acompanhamento, e sendo a urna com os restos mortais transportada numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, ladeada por um piquete da mesma corporação. Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os srs. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, chefe da Secretaria da Câmara Municipal, e Joaquim Moreira da Costa Junior.

—A toda a família em luto apresentamos sentidas condolências.

Correspondências

Paços de Brandão

Casamentos

No dia 30 de Janeiro, realizou-se no Mosteiro de Grijó, o casamento do sr. Anibal Pinto de Sá Alves, gerente da firma comercial desta localidade Alves & Sá, Lda, filho do sr. Anibal de Sá Alves, do lugar do Monte de Cima com a senhorinha Margarida Soares Gomes, prenda da filha do sr. Fernando Dias Soares Gomes, da vizinha freguesia de Romão. Aos nubentes que se encontram em viagem de núpcias desejamos as maiores felicidades.

—Para o jovem brandoense Maxímio Figulredo da Rocha, filho de Francisco Coelho da Rocha e sua esposa, da Póvoa de Baxio, foi pedida em casamento a menina Maria Alice Ferreira Lopes filha do sr. Manuel António Lopes e de sua esposa residentes em Lamas.

Também para o sr. Carlos Pereira de Sousa destacado comerciante desta localidade, filho de Joaquim Pereira de Sousa, já falecido e da sra. D. Emília Vieira Pinto, foi pedida em casamento a gentil senhorinha Maria Guilhermina Albano Gomes professora primária natural de Alverca da Beira filha do sr. João Albano já falecido, e da sra. D. Maria Augusta Ramalho Gomes Albano.

Ambos os casamentos devem se realizar muito em breve.

Doente

Encontra-se de cama doente o sr. Capitão Joaquim Pinto Coelho estimado assinante da «Defesa» desta localidade. As suas rápidas melhoras são os nossos desejos.

Falecimento

Faleceu no dia 5 do mês corrente, a sr. D. Alzira da Silva Neto, de 56 anos, natural de Cucujães esposa do sr. António de Matos Cabral; era mãe das meninas Berta e Alzira da Silva Matos Cabral.

—A família em luto, as nossas condolências.

Reparações ao domicilio

De rádios, fogões, ferros eléctricos, etc. Falar com Fernando de Almeida, Rua, 4 n.º 855.

Vende-se Casa

VILA CARDOSO

Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

Ferreira de Barros

ADVOGADO

Rua 14 n.º 609

TELEFONE 920089

(altos de filial do Banco N. Ultramarino)

ESPINHO

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 920017 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

STAND PEUGEOT

AUTOMÓVEIS—FURGONETAS

Distribuidor no Norte:

F. MARCHAND & C.ª

PORTO

Agente em:

ESPINHO, Vila da Feiza, Esmoriz, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Arouca e Castelo de Paiva.

FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA

Argoncilhe—FEIRA

Telef. 15—GRIJÓ

com secção de carros usados

Peçam uma demonstração em exposição.

No STAND da Rua 18 n.º 920651 Telef. 686 ESPINHO

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
PARA MENINAS
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

*Internas,
Semi-externas,
e Externas*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Agua da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadelras, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

LOUÇARIA GUERREIRO
FERREIRA & COUTO
NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES - E COPRES -
Rua 16 n.º 485 - Telef. 920155 Espinho
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Grande Garagem de Espinho
DE
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Venda de carros usados
Estação de Serviço Especializada SHELL
Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.
Rua 92 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

vago

Casa Funerária
Maria de Lurdes M. Duarte
Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de transladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS
Tele. 920191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina
Mercearias e artigos utilitários
Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lampadas, azeitos de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERREL, e C.ª Europeia de Seguros.
Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte - Telefone 920191-Rua 7, n.º 397 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920183
ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª DA
Pastelaria e Merceria fina, presunt, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
Afinador de Pianos
Rua 7 - 561-Tel. 920565-Espinho

Tabacaria da Praça
Rua 23 n.º 55 (Mercado)
Espinho
MAURO AMORIM
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREIAS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHW-PPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 25 • Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920034 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marlinsinhas», Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Asseto e higiénia é a divisa desta Casa.
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE
V.ª de Afonso Ferreira Gao
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920016

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camuflj GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920392—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE
LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor
DA PONTE DE ANTA
Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª DA
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

HORVA
FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimos, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40- End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips
Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.ª DA
Os únicos agentes oficiais no conceito de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

vago

Estima, Valente & C.ª, L.ª DA
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO
Para o País
PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287
GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400
TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7
Telefone 159
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª DA

UVA
Exportação
REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196
ESPINHO
Avenida 24 N.º 245
Telefone 920178

Fogões Eléctricos
«Vulcano» e «Térmico»
Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª DA)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
À venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485
Rádio Luz - Rua 25 n.º 256
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORÉIRA PORTUGUESA